

Dons Apostólicos

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto*

Os dons apostólicos incluem coisas tais como falar em línguas, milagres e curas (aqueles que promovem a assim chamada “Bênção de Toronto” alegam até mesmo a autoridade apostólica para aberrações tais como riso santo e cair no Espírito). Deveríamos esperar e orar por uma manifestação de tais dons hoje?

Creemos que tais dons, como dons do Espírito de Deus, cessaram desde a morte dos apóstolos e o fechamento do cânon da Escritura. Se tais coisas continuam hoje, e não são pura fraude ou mero fenômeno psicológico, então são obra de outros espíritos que não o Espírito Santo (2Ts. 2:9).[†]

Dizemos isso sobre a base da própria Escritura.

A Escritura chama tais dons de “sinais dos apóstolos” em 2 Coríntios 12:12. Isso significa que eles pertenceram somente aos dias dos apóstolos. Na realidade, não existe nenhum registro na Escritura desses dons sendo conferidos por alguém que não os apóstolos (cf. especialmente Atos 8:14-17). Só isso já deveria ser prova suficiente que eles cessaram com a morte do último dos apóstolos.

Em todo o caso, crer e buscar sua continuação é negar a suficiência da Escritura (2Tm. 3:16-17; Ap. 22:18-19).

A *Confissão de Fé de Westminster* diz: “Todo o conselho de Deus concernente a todas as coisas necessárias para a glória dele e para a salvação, fé e vida do homem, ou é expressamente declarado na Escritura ou pode ser lógica e claramente deduzido dela. À Escritura nada se acrescentará em tempo algum, nem por novas revelações do Espírito, nem por tradições dos homens” (1:7).

Esses dons foram dados apenas como sinais para acompanhar e testemunhar o ensino e pregação dos apóstolos, enquanto as Escrituras ainda estavam incompletas (Hb. 2:3-4). Agora que temos a Palavra de Deus completa, inspirada e infalível, não somente não precisamos desses sinais, mas pedir o seu retorno seria mostrar nossa rejeição em receber e crer nas Escrituras como a Palavra todo-suficiente de Deus.

Não somente isso, mas a própria Escritura nos diz que ela é melhor que tais coisas. Em contraste com ver Jesus pessoalmente, mesmo quando se transfigurou no monte, a Escritura é uma “Palavra mais firme” (2 Pedro 1:19).[‡] Atentemos então a ela, e não busquemos o retorno dos dons apostólicos. A Escritura é capaz de nos fazer “sábios para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus” (2Tm. 3:15). O que mais precisamos?

Fonte: <http://www.cprf.co.uk/>

* E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

[†] “A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira”.

[‡] “Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês” (NVI).